



Política Nacional Judicial de Atenção  
a Pessoas em Situação de Rua e  
suas interseccionalidades



# PARA ALÉM DAS RUAS

PESQUISA SOCIODEMOGRÁFICA  
— POP RUA JUD —

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA



Des. José Edivaldo Rocha Rotondano

**Presidente**

Des. Josevando Souza Andrade

**1º Vice-Presidente**

Des. Mário Augusto Albiani Alves Júnior

**2º Vice-Presidente**

Des. Emílio Salomão Pinto Resedá

**Corregedor-Geral da Justiça**

Desa. Pilar Célia Tobio de Claro

**Corregedora-Geral do Foro Extrajudicial**

Des. Alberto Raimundo Gomes Dos Santos

**Ouvidor Judicial**

Desa. Dinalva Gomes Laranjeira Pimentel

**Ouvidora Judicial Substituta**



Política Nacional Judicial de Atenção  
a Pessoas em Situação de Rua e  
suas interseccionalidades





Prática nº 734

Autoria

Corregedoria Geral da Justiça

# Introdução



Há pessoas que atravessam diariamente nossas ruas sem que suas histórias sejam vistas. Homens, mulheres, idosos, jovens, pessoas de diferentes identidades de gênero e famílias que, apesar de estarem diante de nossos olhos, permanecem invisíveis para grande parte da sociedade e, muitas vezes, para as próprias políticas públicas destinadas a protegê-los.

A **população em situação de rua** representa um dos mais profundos desafios sociais do nosso tempo. Por trás de cada rosto existe uma trajetória marcada por rupturas, perdas, vulnerabilidades e, sobretudo, pela luta permanente por dignidade. Conhecer essas histórias não é apenas um exercício estatístico; é um imperativo ético, humano e jurídico.

# Introdução

---

O presente **PROJETO DE PESQUISA SOCIODEMOGRÁFICA** nasce da convicção de que a Justiça somente cumpre plenamente sua missão quando é capaz de enxergar aqueles que se encontram à margem da sociedade, os que chamamos invisíveis. Ao produzir dados confiáveis, identificar perfis, necessidades e demandas dessa população, pretende-se transformar números em pessoas, diagnósticos em políticas públicas e informações em instrumentos concretos de promoção da cidadania.

# Introdução

---

Mais do que mapear uma realidade, esta pesquisa busca dar voz a quem raramente é ouvido, iluminando caminhos para uma atuação institucional mais eficiente, sensível e comprometida com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade e do acesso à Justiça.

Neste sentido o Tribunal de Justiça da Bahia por intermédio da Corregedoria Geral da Justiça atenta a esse desafio desenvolveu essa pesquisa com o olhar **“PARA ALÉM DAS RUAS”** voltado à estimular e desenvolver políticas públicas capazes de minimizar a invisibilidade existente nas pessoas em trajetória de rua.

# Presentation

---

There are people who walk our streets every day without their stories being seen. Men, women, elderly people, young people, individuals of different gender identities and families who, despite being right before our eyes, remain invisible to a large part of society and, often, to the very public policies designed to protect them. The homeless population represents one of the most profound social challenges of our time. Behind every face lies a trajectory marked by ruptures, losses, vulnerabilities and, above all, by the permanent struggle for dignity. Understanding these stories is not merely a statistical exercise; it is an ethical, human and legal imperative.

# Presentation

---

This Sociodemographic Research Project is born from the conviction that Justice only fully fulfills its mission when it is capable of seeing those who find themselves on the margins of society — those we call the invisible. By producing reliable data, identifying the profiles, needs and demands of this population, the aim is to transform numbers into people, diagnoses into public policies and information into concrete instruments for promoting citizenship.

# Presentation

---

More than mapping a reality, this research seeks to give voice to those who are rarely heard, illuminating pathways for more efficient, sensitive and committed institutional action in line with the constitutional principles of human dignity, equality and access to Justice. In this regard, the Court of Justice of Bahia, through the General Supervisory Office of Justice, attentive to this challenge, developed this research with a perspective that goes "beyond the streets," aimed at stimulating and developing public policies capable of minimizing the invisibility experienced by people living on the streets.

# Sumário



## **Apresentação da Proposta:**

- 1. Primeiros passos: a origem da pesquisa – o perfil sociodemográfico**
- 2. Interseccionalidade: "o que é?" e "para que se propõe?"**
- 3. Resumo – Inscrição *Innovare* (2026)**
  - 3.1 Objetivo Geral
  - 3.2 Objetivos Específicos
  - 3.3 Hipótese

## **Metodologia**

- 1. Fases metodológicas – apresentação geral**
  - a) 1ª Etapa – Pesquisa Aplicada no Pop Rua Jud (22 e 23.04) – Construção da pesquisa e Coleta de Dados
  - b) 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual)

## **Análise parcial aplicada aos dados sociodemográficos da população em situação de rua participante do evento Pop Rua Jud em Salvador (BA)**

- 1. Panorama geral ( I a IX)**
- 2. Análise por intersecção: (I a II)**

## **Proposta introdutória de construção e melhoria de Políticas Públicas**



Política Nacional Judicial de Atenção  
a Pessoas em Situação de Rua e  
suas interseccionalidades



# Apresentação da Proposta

## Primeiros passos: a origem da pesquisa – o perfil sociodemográfico

### Legislação base:

1. *Política Nacional para População em Situação de Rua* – Decreto nº 7.053/2009;
2. *Política Municipal de População de Rua de Salvador* – Decreto Municipal nº 23.836/2013
3. *Política Nacional Judicial de Atenção às Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades* – Resolução CNJ n.º 425/2021

É um grupo marcado pela **heterogeneidade** e com aspectos em comum, como: extrema pobreza, vínculos familiares fragilizados e inaccessão à garantias sociais básicas vivendo em logradouros públicos e área degradada, como espaço de moradia e sustento.

### Antecedente: 1ª Edição nacional do Pop Rua Jud (julho/2024)

#### 1. Quantitativo de atendimentos v.s. Qualitativo do público

Qual o perfil sociodemográfico da população em situação de rua: **cor, idade, raça, gênero, escolaridade e etc...** que será atendida pelo **Pop Rua Jud**, nos dias 22 e 23 de abril/ 2026, em Salvador (BA)?



# Apresentação da Proposta

## Interseccionalidade: "o que é?" e "para que se propõe?"

### As mulheres negras : discriminação racial e de gênero

- **Interseccionalidade** – é um recurso analítico aplicado para compreender as interações ou sobreposições de fatores sociais que determinam a identidade de uma pessoa e como isso impacta na garantia de acesso aos seus direitos e às múltiplas oportunidades em sociedade.

*"A discriminação, assim como o trânsito em um cruzamento, pode fluir em uma direção ou em outra. Se um acidente ocorre em um cruzamento, ele pode ser causado por carros vindos de diversas direções e, às vezes, de todas elas. Da mesma forma, se uma mulher negra é prejudicada por estar em um cruzamento, seu ferimento pode ser resultado de discriminação sexual ou racial."*

- CRENSHAM, K., 1989, p1.49.

### Aplicando o entendimento na pesquisa

Ao aplicarmos a perspectiva interseccional, busca-se examinar as diferentes frentes de interpretação, articulação e compreensão do fenômeno, in caso: **a população em situação de rua**, a partir da relação entre os fatores sociais que integram a identidade de cada pessoa participante pelo estudo e visando, por fim, mapear suas vulnerabilidades sociais e violações de direito.



Dra. Kimberlé Williams  
Crenshaw

Defensora dos direitos civis norte-americana

Teoria Crítica Racial

# Apresentação da Proposta

## Resumo – Inscrição *Innovare* (2026)



Esta prática é resultado de uma pesquisa aplicada ao público alvo da 2ª edição do evento **Pop Rua Jud**, ocorrido nos dias 22 e 23 de abril de 2026, no município de Salvador (BA). O público atendido correspondeu apenas às pessoas em situação de rua que participaram do referido evento, sendo apresentados, naquela oportunidade, essa proposta e seu caráter voluntário de participação. A proposição desta ideia exsurge-se de um compromisso ético-solidário, alinhado ao pioneirismo instituído, pela Corregedoria-Geral da Justiça do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), perante o entendimento de que o enfrentamento das adversidades socioeconômicas vivenciados por essa população requer ser conciliado com a promoção da dignidade da pessoa humana; uma vez que ambos são interfaces indissociáveis para acessibilidade à cidadania e à justiça. Diante de tal premissa, o objetivo desta prática é contribuir no desenvolvimento e na melhoria de políticas públicas, com as autoridades de gestão executiva, voltadas à essa população e fortalecer o compromisso constitucional do Poder Judiciário no combate à violação de direitos.

# Proposal Presentation

## Abstract – Innovare Registration (2026)



This practice is the result of research aimed at the target audience of the 2nd edition of the Pop Rua Jud event, which took place on April 22 and 23, 2026, in the city of Salvador (BA). The audience involved only people experiencing homelessness who participated in the event, and on that occasion, this proposal and its voluntary nature of participation were presented. The proposal of this idea arises from an ethical and supportive commitment, aligned with the pioneering stance established by the General Court Inspectorate of the Court of Justice of the State of Bahia (TJBA), based on the understanding that addressing the socioeconomic challenges faced by this population must be combined with the promotion of human dignity; since both are inseparable elements for access to citizenship and justice. Based on this premise, the goal of this practice is to contribute to the development and improvement of public policies, in collaboration with executive management authorities, aimed at this population, and to strengthen the Judiciary's constitutional commitment to combating rights violations.

# Apresentação da Proposta

## Objetivo Geral

---

*Analisar a composição multifatorial do público-alvo participante da 2ª Edição (2026) do **Pop Rua Jud**, ocorrida em Salvador(BA), a partir de uma perspectiva interseccional, visando mapear as vulnerabilidades sociais e as violações de direito vivenciadas pela população em situação de rua.*

### 1. Objetivos Específicos

- a. **Aplicar** uma pesquisa sociodemográfica voltada à população em situação de rua participante da 2ª Edição do Pop Rua Jud, a ocorrer em Salvador (BA), com interesse em catalogar indicadores sociais multifatoriais; tempo/período de viver em situação de rua; motivos e razões determinantes para o ingresso na situação de rua, recurso ou item que mais faz falta em situação de rua; dados sociofamiliares; pobreza menstrual para homens trans e mulheres cis; e uso de substâncias psicoativas;
- b. **Apresentar** os resultados da pesquisa sociodemográfica aplicada à população em situação de rua participante da 2ª Edição do Pop Rua Jud ao Poder Público do município de Salvador (BA) e às demais autoridades atuantes na matéria em defesa dessa população, para fins de influência propositiva na pauta de políticas públicas;
- c. **Identificar** as vulnerabilidades compartilhadas e específicas enfrentadas pela população em situação de rua participante da 2ª Edição do Pop Rua Jud, em Salvador (BA), no acesso aos serviços públicos locais e ao poder judiciário do Estado da Bahia.



# Apresentação da Proposta

## Hipótese

---

Considerando o marco teórico estabelecido por Patricia Collins e Sirma Bilge na obra **Interseccionalidade**, onde conceitua-se interseccionalidade como ferramenta de análise da realidade a partir da relação estabelecida entre elementos pessoais sobrepostos - raça, gênero, classe, orientação sexual – e as quatro vertentes do domínio do poder, estrutural, moldando a organização social, cultural, justificando relações de poder por meio da disseminação de ideias e promoção da cultura, disciplinar, estabelecendo os parâmetros de justiça aos regramentos, culminando no interpessoal, moldando e organizando as interações sociais entre indivíduos e seus pares, bem como com as instituições; **afirma-se** que a violência sexual não é somente uma razão para ingresso em situação de rua, mas um elemento presente em abrigos institucionais, revitimizando distintamente membros do grupo heterogêneo de pessoas em situação de rua, em que pese seu objetivo de acolhimento e segurança.

# Metodologia

## Fases Metodológicas – apresentação geral

A metodologia adota duas vertentes para o enfrentamento do tema pesquisado, sendo elas:

### Jurídico-sociológica:

- O direito enquanto fenômeno jurídico lato sensu e suas relações contraditórias entre si e com demais campos.

### Investigação jurídico-exploratória:

- Abordagem preliminar de um problema social com efeitos jurídicos.

A pesquisa contou com 03 (três) fases metodológicas, a saber:



Elaboração e aplicação da pesquisa na 2ª Edição do Pop Rua Jud.



Sistematização e interseção dos resultados coletados - Fase metodológica atual.



Identificação das necessidades básicas protagonizadas por essa população e confecção do Relatório Final.



Fonte: Foto: Bruno Concha/Secom



Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades



Dados Pessoais					Serviços	Dados Socioeconômicos	
1. Idade	2. Gênero	3. Identidade e Gênero	4. Raça/ Etnia	5. Orientação Sexual	6 a 16 Baseado na relação de serviços oferecidos no evento Pop Rua Jud - 2ª Edição	17. Escolaridade	18. Tempo/ período de vivência em situação de rua
Preencher na hora da entrevista	Masculino Feminino	Transgênero Cisgênero	Preto Pardo Branco Amarelo Indígena	Heterossexual Homossexual Lésbica Bissexual		Analfabeto Ler e escreve Ensino Fundamental (completo e incompleto) Ensino Médio (completo e incompleto) Ensino Superior (completo e incompleto)	0 a 6 meses +6 meses a 1 ano +1 ano a 3 anos +3 anos a 5 anos +5 anos +10 anos
Dados Socioeconômicos					Dados Sociofamiliares		
19. Qual o motivo/razão que contribuiu para você se tornar uma pessoa em situação de rua?		20. Qual o item/recurso que você mais sente falta de obter acesso ao viver em situação de rua?		21. Você vive e/ou mantém convivência com outra(s) pessoa(s) em situação de rua?		22. Atualmente você possui filha(s) (os) que se encontra/am vivendo contigo em situação de rua?	
Pobreza extrema Vinculos familiares interrompidos ou fragilizados Inexistência de moradia convencional regular Violência doméstica Violência contra criança e adolescente Violência sexual (ravo) Alcoolismo e drogas Despejo (Poder Público) Expulso de casa (família) Vício com jogos Outros		Preencher na hora da entrevista		Sim Não		Sim Não	
Higiene Pessoal (ênfase) : Mulheres Cis/ Homens Trans - Higiene e Pessoal				Uso de substância psicoativa/entorpecentes em situação de rua		Avaliação de retomo público	
23. Em período menstrual, qual o seu nível de acesso ao material de uso pessoal descartável como absorventes e/ou coletores (similares) para o fluxo menstrual? (1 a 5)				24. Você já fez uso de substância psicoativas / entorpecentes em situação de rua?		25. É a sua primeira vez no evento?	
1 - Não tenho acesso 2 - Tenho acesso por doação 3 - Tenho acesso por Posto Saúde/ Programa Assistencial 4 - Tenho acesso por conta própria 5 - Não faço uso				Sim Não		Sim Não	
Identificação por nome da pessoa em situação de rua participante da 2ª Edição do evento Pop Rua Jud – Salvador (BA)							
26. Você gostaria de se identificar com seu nome na pesquisa?					Sim Não		

## A construção Quadro sinóptico: Planilha Pop Rua Jud - 22 e 23 de abril/2026

A planilha desenvolvida contou com **26 perguntas** em que, no seu conjunto, buscou explorar a identificação do perfil sociodemográfico do público e por serviço, sendo:

**11 questões** relacionadas aos serviços prestados no dia do evento do Pop Rua Jud; e

➤ **15 questões** direcionadas à identificação do perfil sociodemográfico da população em situação de rua participante da 2ª Edição do Pop Rua Jud – Salvador (BA).

# 1ª Etapa – Pesquisa Aplicada no Pop Rua Jud (22 e 23.04): Aplicação da pesquisa: 22 e 23 de abril - 2ª Edição do Pop Rua Jud

## Prática aplicada no dia do evento

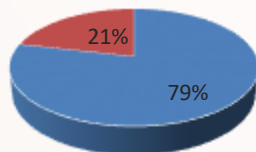
1. Local: Trapiche Barnabé, bairro Comércio, Salvador (BA)
2. Data: 22 e 23 de abril de 2026
3. Equipe e colaboradores: estagiários de pós-graduação do Escritório Departamental de Projetos da Corregedoria do Tribunal de Justiça (EDEP/TJBA), sob a liderança da Dra. Silvana Tourinho (Coordenadora da EDEP/TJBA)

3.1 Estagiários do EDEP na 1ª Fase: estagiários de pós-graduação em Direito Hebert Santos, Daniel Sena, Sara Gonzaga, Dayane Brandão, Thales Silva e em Comunicação Manuela Ferreira Bacelar



Gráfico nº 1 - Demonstrativo numérico do nº total de atendimentos realizados e de entrevistados participantes na 2ª Edição do evento Pop Rua Jud

■ Atendimentos totais ■ Quant. de entrevistados



Fonte: elaborado por conta própria

## Resultado da prática: total atendimentos *versus* nº de entrevistados

- Nº total de atendimentos: 6 mil atendimentos aproximadamente;
- Nº total de atendidos no evento: 1102 pessoas;
- Nº total de participantes da prática: 300 pessoas, correspondente a 21% do quantitativo total.

# 1ª Etapa – Pesquisa Aplicada no Pop Rua Jud (22 e 23.04): Aplicação da pesquisa: 22 e 23 de abril - 2ª Edição do Pop Rua Jud



Fonte: Escritório Departamental de Projetos da CGJ



Fonte: Escritório Departamental de Projetos da CGJ



Fonte: Escritório Departamental de Projetos da CGJ



Política Nacional Judicial de Atenção  
a Pessoas em Situação de Rua e  
suas interseccionalidades



## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual): Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

### I. PANORAMA GERAL POR DIA:

#### Análise dos resultados

I. Dados parciais analisados:

I. Total de participantes: **300 entrevistados**

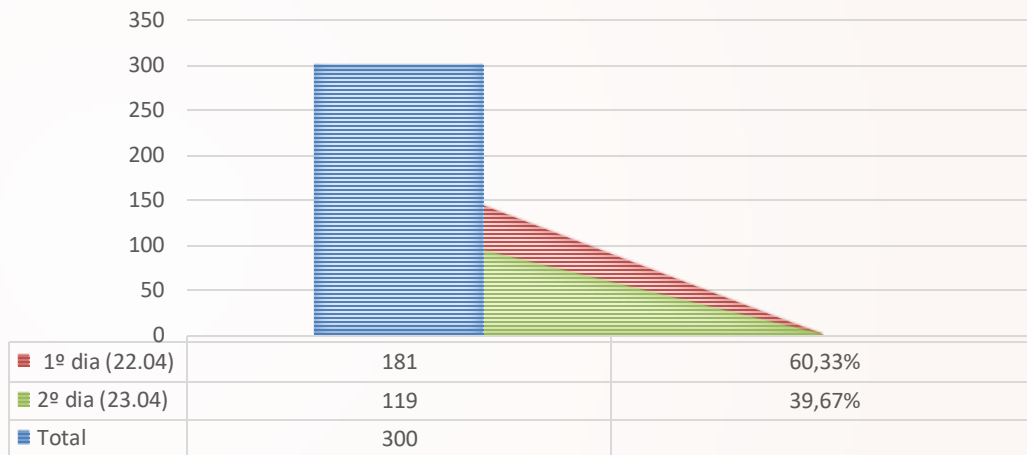
I. 1º dia (22.04) - 181 participantes

II. 2º dia (23.04) - 119 participantes

A organização desta etapa optou pela sistematização e análise dos dados por dia, ao invés da totalidade do nº geral de entrevistados. Essa estratégia acompanhou a dinâmica da própria prática aplicada no evento, em que se preocupou em entrevistar apenas novos participantes, sem incorrer repetições.

Neste aspecto, a análise dos dados catalogados buscou articular uma investigação do fenômeno estudado, no caso: **a população em situação de rua**, visando, assim, compreender as singularidades de cada grupo participante por data e dentro deste panorama de resultados, as suas interseccionalidades.

Gráfico nº 2 - Demonstrativo geral por nº total e por dia de entrevistadas (os) na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

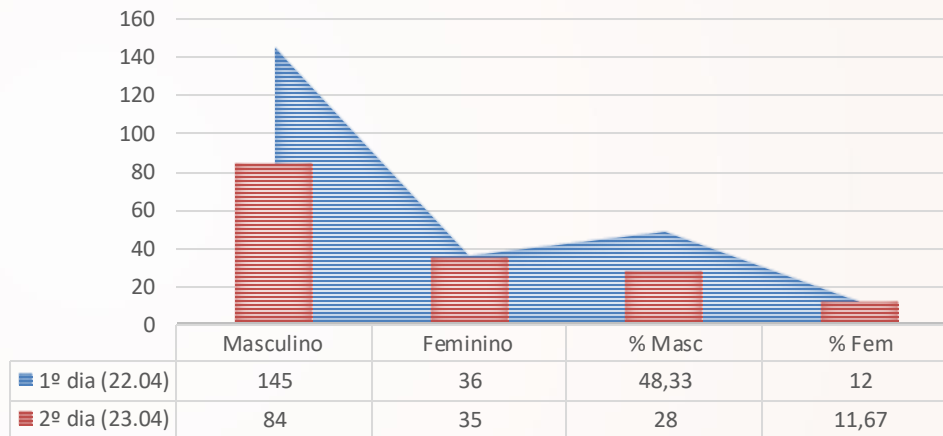
## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual): Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

### II. GÊNERO:

Analisando o perfil sociodemográfico na categoria nº 2 – Gênero, identificamos que a maioria do público participante da prática, em ambos os dias, se revelou composta por homens em sua totalidade, correspondendo a 76% do resultado total do nº de entrevistados.

As mulheres, ao seu turno, corresponderem a 12% (36) e 11,67% (35), respectivamente, no 1º e no 2º dia; totalizando apenas 24% do resultado geral de pessoas entrevistadas

Gráfico nº 3 - Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 2 - Gênero da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

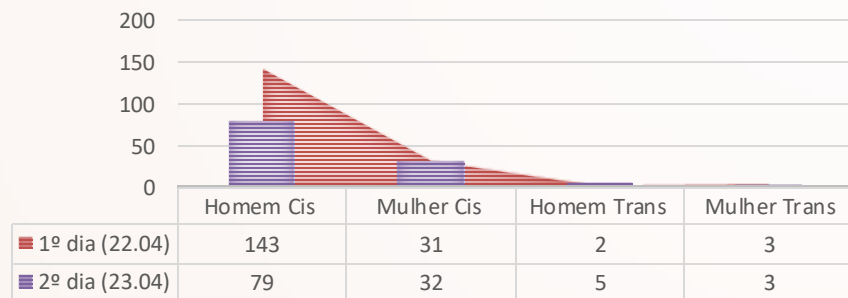
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 1 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 3 - Identidade de Gênero da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)

Por dia	Homem Cisgênero	Mulher Cisgênero	Homens Transsexual	Mulher Transsexual
22.04.2026	143	31	2	3
%	98,62%	86,11%	1,38%	8,33%
23.04.2026	79	32	5	3
%	94,05%	91,43%	5,95%	8,57%

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 4 - Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 3 - Identidade de Gênero da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

### III. IDENTIDADE DE GÊNERO:

Analisando a categoria nº 3 – Identidade de Gênero, observou-se que a maioria do público foi composta por homens cisgêneros no 1º (98,62%) e no 2º dia (94,05%). As mulheres cisgêneros representaram o segundo maior grupo identificado na prática, correspondendo por dia, em termos percentuais, a 86,11% e 91,43%.

Por fim, identificou-se a incidência de pessoas transsexuais dentro do acervo pesquisado, sendo as mulheres trans representante de até 9% dos resultados por dia, ao passo em que homens trans correspondeu em até 6%.

Importa ainda sinalizar que a proporção de homens cisgêneros no 2º dia do evento corresponde acima da metade do 1º dia, ao passo em que as mulheres cisgêneros e transsexuais apontam proximidade ente os resultados coletados.

Os homens transsexuais foram os únicos que apontaram crescimento real, ainda que pontual, entre o 1º dia (1,38%) para o subsequente (5,95%).

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

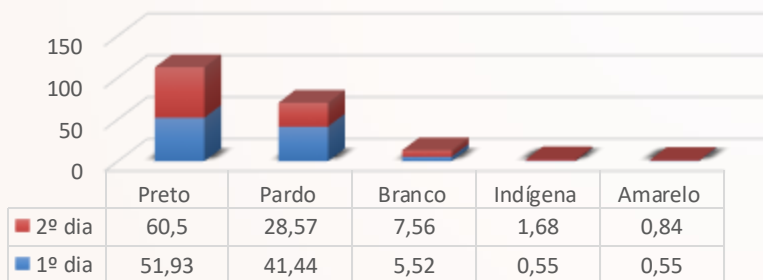
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 2 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 4 – Raça/Etnia da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)

Por dia	Preto	Pardo	Branco	Indígena	Amarelo
22.04.2026	94	75	10	1	1
%	51,93%	41,44%	5,52%	0,55%	0,55%
23.04.2026	72	34	9	2	1
%	60,50%	28,57%	7,56%	1,68%	0,84%

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 5 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 4 – Raça/Etnia da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

## IV. RAÇA/ETNIA:

Analisando a categoria nº 4 – Raça/Etnia, identifica-se o perfil racial da população em situação de rua participante do evento correspondendo sendo maioria negra com incidência entre 56,33% e 35,33%, ambos ao total dos entrevistados.

A composição racial formada por pretos e pardos, em conformidade com entendimento dos relatórios de pesquisa governamentais (como IBGE e IPEA), compõe a categoria negro, sendo aquelas duas categorias citadas correspondentes aos percentuais entre 51,93% a 60,50% e entre 41,44% a 28,57%, respectivamente, por dia.

Aliás, identificou-se também outros perfis raciais como: brancos (entre 5,52% a 7,56%), indígenas (0,55% a 1,68%) e amarelos (0,55% a 0,84%), com incidência comparativamente menor ao negro, em ambos os dias

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

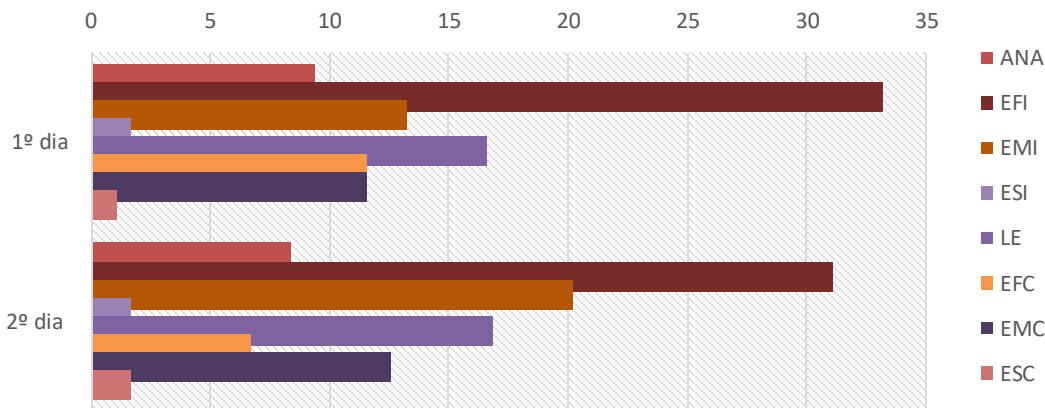
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 3 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 17 – Escolaridade da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)

Por dia	Analfabeto	Ler e Escreve	Ensino Fundamental Completo	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Incompleto	Superior Completo	Superior Incompleto
22.04.2026	17	30	21	60	21	24	2	3
%	9,39%	16,57%	11,60%	33,15%	11,60%	13,26%	1,10%	1,66%
23.04.2026	10	20	8	37	15	24	2	2
%	8,40%	16,81%	6,72%	31,09%	12,61%	20,17%	1,68%	1,68%

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 6 - Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 17 – Escolaridade da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

## V. ESCOLARIDADE:

Os resultados apontam que:

- Ensino Fundamental Incompleto (EFI) representou maioria em ambos dias [1º dia – 33,15% e 2º dia -31,09];
- Analfabetos (ANA) e Ler e Escrever (LE) apontam, de forma individual, incidência pontual. No entanto, ao serem lidos juntos, enquanto representantes da interface de Baixa Escolaridade (BAE), representam 25,97% e 25,21%, respectivamente, por dia.
- Ensino Médio Completo (EMC) representou o maior resultado de escolaridade completa no grupo, mas o médio incompleto (EMI) apontam uma presença comparativamente maior.
- Ensino Superior Completo (ESC) e Incompleto (ESI) representou menos de 2% dos resultados.

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

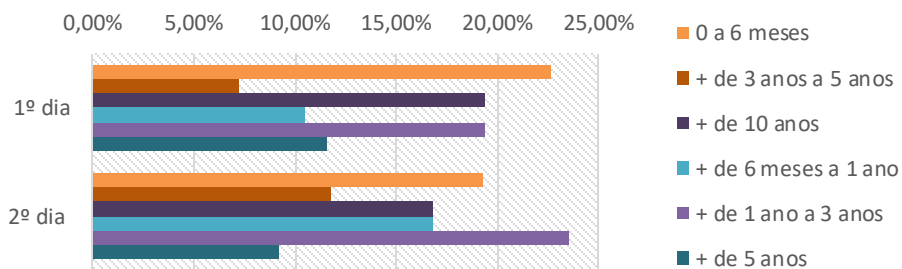
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 4 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 18 – Tempo/Período em situação de rua da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)

Por dia	0 a 6 meses	+ de 6 meses a 1 ano	+ de 1 ano a 3 anos	+ de 3 anos a 5 anos	+ de 5 anos	+ de 10 anos
22.04.2026	41	19	35	13	21	35
%	22,65%	10,50%	19,34%	7,18%	11,60%	19,34%
23.04.2026	23	20	28	14	11	20
%	19,33%	16,81%	23,53%	11,76%	9,24%	16,81%

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 7 - Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 18 – Tempo/Período da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

## VI. TEMPO/PERÍODO :

Os resultados apontam que:

- 22,65% do público entrevistado, no 1º dia, estaria vivendo em situação de rua na 1ª faixa de TP (0 a 6 meses);
- 19,34% das/os participantes, no 1º dia, estariam vivendo, em igual proporção, na 3ª (+1 a 3 anos) e 6ª (+ de 10 anos) faixa;
- TP nº 3 (+1 a 3 anos) foi identificado como o maior percentual do 2º dia, correspondendo a 23,53% (28);
- as faixas iniciais (1ª e 2ª) corresponderam, no 2º dia, o equivalente a 19,33% (0 a 6 meses) e 16,81% (6 meses a 1 ano), sendo esse último percentual também observado na 6ª faixa de TP (+ de 10 anos);
- o 5º TP (+5 anos - 11,60%) do 1º dia com o 4º TP (+3 a 5 anos - 11,76%) do 2º dia obtiveram resultados, em termos percentuais, similares. Contudo observa-se que a soma dos resultados obtidos nos dois últimos TP's (5º e 6º) representariam, por dia, 30,94% (1º dia) e 26,05% (2º dia); representando o maior indicador de cada período.

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

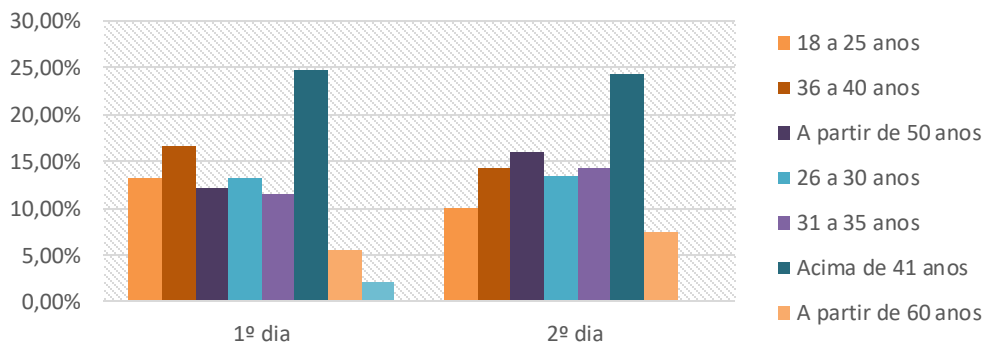
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 5 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 1 – Faixa Etária da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)

Por dia	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos	Acima de 41 anos	A partir de 50 anos	A partir de 60 anos	A partir de 70 anos
22.04.2026	24	24	21	30	45	22	10	4
%	13,26%	13,26%	11,60%	16,57%	24,86%	12,15%	5,52%	2,21%
23.04.2026	12	16	17	17	29	19	9	-
%	10,08%	13,45%	14,29%	14,29%	24,37%	15,97%	7,56%	-

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 8 - Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 1 – Faixa Etária da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)



Fonte: elaborado por conta própria

## VII. FAIXA ETÁRIA:

A categoria nº 1, Faixa Etária (FE) registrou uma variedade de idades, compreendendo desde 18 anos até 70 anos. O maior indicador observado, em ambos os dias, se situa na FE 5 (acima de 41 anos) correspondente a 24,86% (45) e 24,37% (29) no primeiro e segundo dia, respectivamente.

Em que pese a presença numericamente menor, existem indicadores significativos sobre a presença de pessoas idosas em situação de rua, no primeiro dia, observam-se representantes acima de 60 e 70 anos (FE 7 e 8) equivalentes a 5,52% (10) e 2,21% (4), já no último os representantes do FE 7 equivalem a 7,56% (9).

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

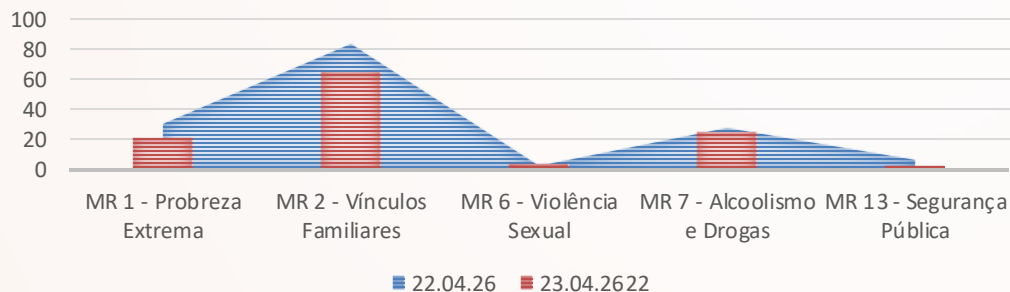
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 6 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 19 – Motivos e Razões da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA), por espécies: 1, 2, 6, 7 e 13

Por dia	MR 1 - Pobreza Extrema	MR 2 - Vínculos Familiares	MR 6 - Violência Sexual	MR 7 - Alcoolismo e Drogas	MR 13 - Segurança Pública
22.04.2026	30	84	2	28	7
%	16,57%	46,41%	1,10	15,47	3,87%
23.04.2026	21	65	4	25	3
%	17,65%	54,62%	3,36%	21,01%	3,36%

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 9 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 19 – Motivos e Razões da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA), por espécies: 1, 2, 6, 7 e 13



Fonte: elaborado por conta própria

## VIII. MOTIVOS E RAZÕES

### Espécies: 1, 2, 6, 7 e 13

- Explicando o MR's: : total entre 18 (1º dia) a 19 (2º dia) espécies;
- Maior indicador foi o MR nº 2 correspondendo entre 46,41 % (1º dia) até 54,62% (2º dia);
- A intersecções entre os MR's: o MR nº 2 articula entre 27,78% (1º dia) até 57,89% (2º dia) de conexões com outros MR's;
- Os MR's nº 1 e 7 são os mais predominantes na relação com o MR nº 2.

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud



1º Dia  
22.04



2º Dia  
23.04

## IX. ITENS E RECURSO

Espécies: 1, 5, 8, 9 e 16

- Explicando o IR: originado por associação e correspondência de respostas.
- Dentre as palavras repetidas com maiores resultados anunciados entre os participantes, p. ex., constam: Família (17), Casa (16), Trabalho (12) no 1º dia; e Família (18), Alimentação (11) e Casa (20).
- Identificados o total de 16 (1º dia) e 17 (2º dia) categorias elaboradas por filtro associativo e de correspondência.

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

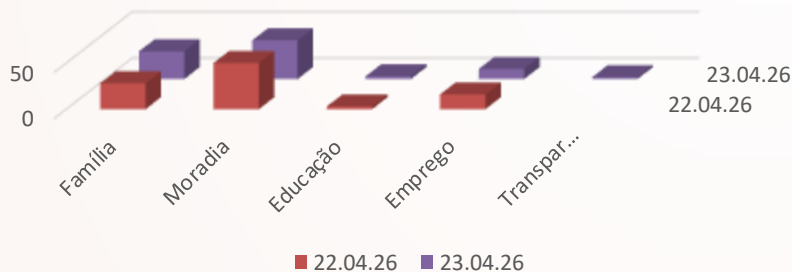
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 7 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 20 – Itens e Recursos que mais fazem falta para população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA), por espécies: 1, 2, 6, 7 e 13

Por dia	IR 1 - Família	IR 5 - Educação	IR 8 – Moradia	IR 9 - Emprego	IR 16 – Transparência Pública
22.04.2026	28	3	50	16	-
%	15,47%	1,66%	27,62%	8,84%	-
23.04.2026	30	3	42	11	1
%	25,21%	2,52%	35,29%	9,24%	0,84%

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 11 - Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 20 – Itens e Recursos que mais fazem falta para população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA), por espécies: 1, 2, 6, 7 e 13



Fonte: elaborado por conta própria

## IX. ITENS E RECURSO

### Espécies: 1, 5, 8, 9 e 16

- IR identificados em ambos os dias: família, saúde, higiene, agasalho, educação, alimentação, mobília, moradia, emprego, renda, nada, tudo, recomeço de vida.
- Os IR's 1 e 8 registram os maiores resultados no estudo, em ambos os dias correspondendo, em termos percentuais, 15,47% e 25,21%; e 27,62% e 32,29%, respectivamente.
- O IR 1 conecta-se com outros IR's, como com o IR. 9, 8,84% (16) e 9,24% (11) nos dias do evento. Esse resultado dialogaria com MR 2.
- IR 5 e 16 aparecem incidentes na pesquisa. O primeiro dialoga com a categoria nº 17, escolaridade, e o segundo com o MR. 6, violência sexual, e a própria pretensão do IR ilustrado.

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

---

- I. **Análise por intersecção: apresentação do recorte das intersecções identificadas a partir da pesquisa aplicada à população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)**

Nesta seção do trabalho apresentaremos o recorte de 02 (duas) intersecções identificadas por meio da pesquisa aplicada, sendo elas:

1. Categoria **Raça** (nº4), **Gênero** (nº 2) e **Identidade de Gênero** (nº 3º)
2. Categoria **Escolaridade** (nº 17) e **Tempo/Período** (nº 18)

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

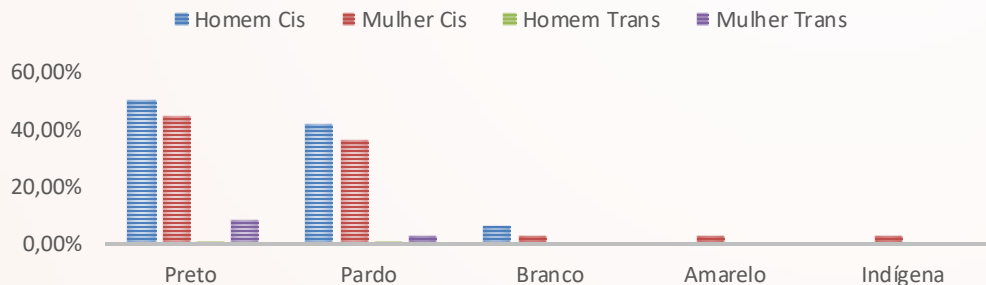
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 8 – Análise por interseção do perfil sociodemográfico por categoria nº 4, 2 e 3 da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA), no 1º dia (22.04.2026)

Raça/Etnia	Cisgênero		Transgênero	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Preto	73	16	1	3
%	50,34%	44,44%	0,69%	8,33%
Pardo	61	13	1	1
%	42,07%	36,11%	0,69%	2,78%
Branco	9	1	-	-
%	6,21%	2,78%		
Amarelo	-	1	-	-
%		2,78%		
Indígena	-	1	-	-
%		2,78%		

Fonte: elaborado por conta própria

TABELA Nº 12 - ANÁLISE POR INTERSEÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO POR CATEGORIA Nº 4, 2 E 3 DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PARTICIPANTE NA 2ª EDIÇÃO DO POP RUA JUD EM SALVADOR (BA), NO 1º DIA (22.04.2026)



Fonte: elaborado por conta própria

## I. INTERSECÇÕES:

### Categorias Raça (nº4), Gênero (nº 2) e Identidade de Gênero (nº 3º) dia 22.03

- Mulheres Cis apontam maior diversidade racial no 1º dia – mulheres negras são maioria 80,56% G/D e 16,02% por Total/Dia.
- Homens Cis registram maior incidência em homens negros (92,41% por G/D e 74,03% do total/dia) e com menor incidência em perfil-raça branca (6,21% por G/D).
- Mulheres Trans corresponderam entre 8,33% (preto) e 2,78% (pardo).
- Homens Trans apresentam índices menor que 2% (1,38%) por gênero/dia.

## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

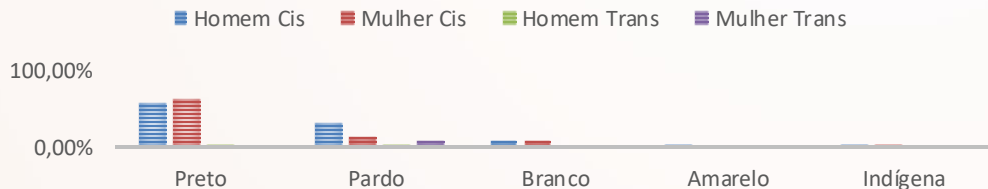
### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 9 – Análise por interseção do perfil sociodemográfico por categoria nº 4, 2 e 3 da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA), no 2º dia (23.04.2026)

Raça/Etnia	Cisgênero		Transgênero	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
<b>Preto</b>	47	22	3	-
<b>%</b>	55,95%	62,86%	3,57%	-
<b>Pardo</b>	26	5	2	3
<b>%</b>	30,95%	14,29%	2,38%	8,57%
<b>Branco</b>	6	3	-	-
<b>%</b>	7,14%	8,57%	-	-
<b>Amarelo</b>	1	-	-	-
<b>%</b>	1,19%	-	-	-
<b>Indígena</b>	1	1	-	-
<b>%</b>	1,19%	2,86%	-	-

Fonte: elaborado por conta própria

TABELA N° 13 - ANÁLISE POR INTERSEÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO POR CATEGORIA N° 4, 2 E 3 DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PARTICIPANTE NA 2ª EDIÇÃO DO POP RUA JUD EM SALVADOR (BA), NO 2º DIA (23.04.2026)



Fonte: elaborado por conta própria

## I. INTERSECÇÕES:

### Categorias Raça (nº4), Gênero (nº 2) e Identidade de Gênero (nº 3º) dia 23.04

- Homens Cis apontam maior diversidade racial no 2º dia – homens negros representaram 86,90% (73) dos 84 dos resultados por G/D no 2º dia e 61,34% do total/dia (T/D).
- Mulheres Cis registram o 2º lugar com maior diversidade racial. Mulheres negras representaram 77,14% por G/D e 22/69 por T/D.
- Pessoas Trans representam índices muito semelhantes ao dia anterior, sendo a única exceção para Homens Trans que aumentou em 150% (3);
- A pesquisa não identificou, em ambos dias, a existência de Pessoas Trans brancas, amarelas e indígenas. O marcador racial negro denota-se enquanto uma categoria articular na conexão com outras opressões e positionalidades.

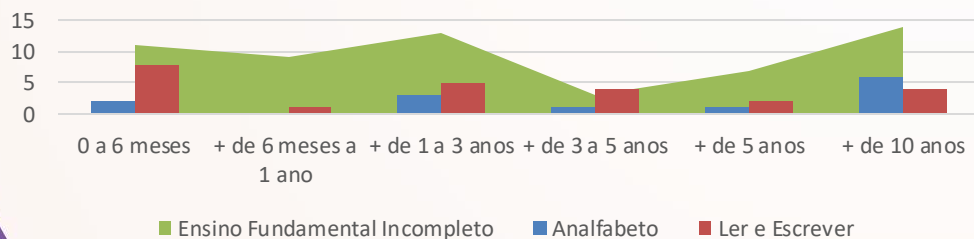
## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 10 Análise interseccional das categorias escolaridade (nº 17) e Tempo/Período por dia – 22.04.26						
22.04.26	0 a 6 meses	+ de 6 meses a 1 ano	+ de 1 ano a 3 anos	+ de 3 anos a 5 anos	+ de 5 anos	+ de 10 anos
<b>Analfabeto</b>	2		3	1	1	6
%	1,10%		1,66%	0,55%	0,55%	3,31%
<b>Ler e Escrever</b>	8	1	5	4	2	4
%	4,42%	0,55%	2,76%	2,21%	1,10%	2,21%
<b>Ensino Fundamental Completo</b>	3	4	4		4	6
%	1,66%	2,21%	2,21%		2,21%	3,31%
<b>Ensino Fundamental Incompleto</b>	11	9	13	3	7	14
%	6,08%	4,97%	7,18%	1,66%	3,87%	7,73%
<b>Ensino Médio Completo</b>	7	3	5	1	2	1
%	3,87%	1,66%	2,76%	0,55%	1,10%	0,55%
<b>Ensino Médio Incompleto</b>	6	2	4	3	4	3
%	3,31%	1,10%	2,21%	1,66%	2,21%	1,66%
<b>Ensino Superior Completo</b>				1	1	
%				0,55%	0,55%	
<b>Ensino Superior Incompleto</b>	2		1			
%	1,10%		0,55%			

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 14 análise interseccional das categorias escolaridade (nº 17) e Tempo/Período (nº 18) para os participantes da 2ª edição do pop rua jud em salvador (BA) - 22.04.26



Fonte: elaborado por conta própria

## II. INTERSECÇÃO:

### Categorias escolaridade (nº 17) e Tempo/Período (nº 18) por dia (22.04)

- A intersecção entre as categorias 17 e 18 ilustra como o grau de educação pode resultar com o ingresso e manutenção de viver em situação de rua.
- No 1º dia registra que BAE (ANA + LE) e EFI estavam presente em todas as faixas de TP. Destaca-se o altos índices nas faixas iniciais e, sobretudo, nas maiores.
- EFI, enquanto o maior resultado geral, ilustra expressivos índices de pessoas no TP 1 [6,08% (11)] e TP 6 [7,73% (14)]; ou seja, ingresso e manutenção;
- Infere-se que o nível de escolarização deficitário como um dos obstáculos para ascensão social e saída da situação de rua.

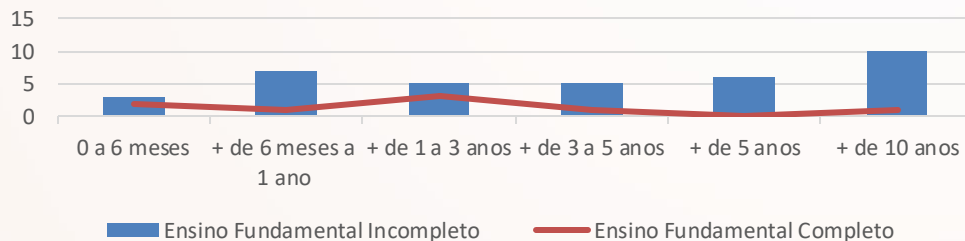
## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual):

### Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 11 Análise interseccional das categorias escolaridade (nº 17) e Tempo/Período por dia – 23.06.26						
23.04.26	0 a 6 meses	+ de 6 meses a 1 ano	+ de 1 ano a 3 anos	+ de 3 anos a 5 anos	+ de 5 anos	+ de 10 anos
<b>Analfabeto</b>	1	2	2			4
%	0,84%	1,68%	1,68%			3,36%
<b>Ler e Escrever</b>	4	3	5	1	4	3
%	3,36%	2,52%	4,20%	0,84%	3,36%	2,52%
<b>Ensino Fundamental Completo</b>	2	1	3	1		1
%	1,68%	0,84%	2,52%	0,84%		0,84%
<b>Ensino Fundamental Incompleto</b>	3	7	5	5	6	10
%	2,52%	5,88%	4,20%	4,20%	5,04%	8,40%
<b>Ensino Médio Completo</b>	4	1	4	6		
%	3,36%	0,84%	3,36%	5,04%		
<b>Ensino Médio Incompleto</b>	8	4	7	1	1	2
%	6,72%	3,36%	5,88%	0,84%	0,84%	1,68%
<b>Ensino Superior Completo</b>				1	1	
%				0,55%	0,55%	
<b>Ensino Superior Incompleto</b>		1	1			
%		0,84%	0,84%			

Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 15 análise interseccional das categorias Escolaridade por espécie Ensino Fundamental Completo (EFC) e Incompleto (EFI) (nº 17) e Tempo/Período (nº 18) para os participantes da 2ª edição do pop rua jud em salvador (BA) - 22.04.26



Fonte: elaborado por conta própria

## II. INTERSECÇÃO:

### Categorias escolaridade (nº 17) e Tempo/Período (nº 18) por dia (23.04)

- EFI no 2º dia (23.04) registrou índices entre acima de 2% (TP 1 – 2,52%) até o limite de 8,40% (TP 6).
- As últimas faixas (TP 5 e 6) para EFI, em ambos os dias, registram concentração de 11,60% (21 - 1º dia) e 13,45% (16 – 2º dia) por total/dia do evento; e representaram 37,50% dos 56 entrevistadas(os) e 51,61% do público, respetivamente, no 1º e 2º dia, em termos percentuais gênero/dia;
- Confrontando os dados do EFI com EFC, identificamos o EFC na maioria das faixas de TP, com exceção no 5º TP. O maior índice do EFC é identificado no 3º TP (+1 a 3 anos – 2,52%) e com percentuais abaixo de 1% (0,84) nas TP 2, 4 e 6.
- EMC e EMI apontam resultados diferentes sobre as duas últimas faixas (5 e 6) por dia. Para o 1º dia correspondeu em 5,36% (3 - EMC) e 12,20% (7 - EMI) de 56 pessoas entrevistadas no 1º dia que viviam entre +5 anos e ultrapassando + de 10 anos em situação de rua. Para o 2º não houve registro no TP 6 para EMC. O EMI constou 14,29% das 31 pessoas vivendo no 5º e 6º TP;
- No 2º dia inexistiu resultados de EMC nas faixas 5 e 6, contudo o EMI registrou que 9,68% (3) de 31 pessoas participantes vivendo nas últimas faixas, com maior concentração no 6º TP (1,68%).

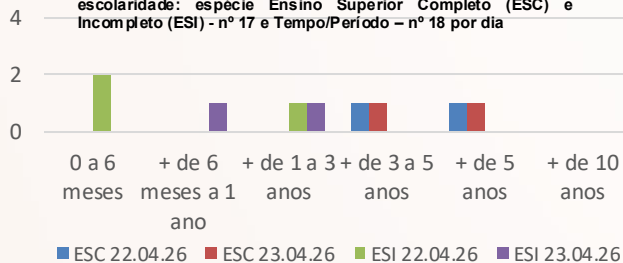
## 2ª Etapa – Sistematização e Análise dos dados obtidos (Fase atual): Sistematização, análise e organização dos resultados parciais - 2ª Edição do Pop Rua Jud

Tabela nº 12 Análise interseccional das categorias escolaridade: espécie Ensino Superior Completo (ESC) e Incompleto (ESI) - nº 17 e Tempo/Período – nº 18 por dia

Por dia	0 a 6 meses	+ de 6 meses a 1 ano	+ de 1 ano a 3 anos	+ de 3 anos a 5 anos	+ de 5 anos	+ de 10 anos
<b>Ensino Superior Completo 22.04.26</b>				1	1	
%				0,55%	0,55%	
<b>Ensino Superior Incompleto 22.04.26</b>	2		1			
%	1,10%		0,55%			
<b>Ensino Superior Completo 23.04.26</b>				1	1	
%				0,55%	0,55%	
<b>Ensino Superior Incompleto 23.04.26</b>		1	1			
%		0,84%	0,84%			

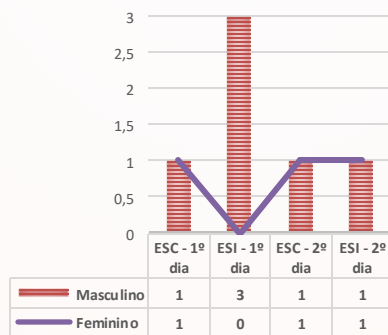
Fonte: elaborado por conta própria

Gráfico nº 16 Análise interseccional das categorias escolaridade: espécie Ensino Superior Completo (ESC) e Incompleto (ESI) - nº 17 e Tempo/Período – nº 18 por dia



Fonte: elaborado por conta própria

GRÁFICO Nº 16 ANÁLISE INTERSECCIONAL DAS CATEGORIAS ESCOLARIDADE: ESPÉCIE E ENSINO SUPERIOR COMPLETO (ESC) E INCOMPLETO (ESI) - Nº 17, TEMPO/PERÍODO, Nº 18 E GÊNERO - Nº 2, POR DIA



Fonte: elaborado por conta própria

## II. INTERSECÇÃO:

### Categorias escolaridade (nº 17) e Tempo/Período (nº 18) dia 23.04

- Os resultados do ESC e ESI comportam singularidades frente ao padrão geral; já que a maior escolaridade não assinalou menor TP em situação de rua;
- No 1º dia, o gênero Feminino representou 20% (1) dos 5 resultados em 4º TP por G/D e 7,59% dos 13 resultados por TP/D com ESC. Não houveram registros de ESI para mulheres.
- Homens representaram 5,56% (1) de 18 resultados por G/D e 4,76% de 21 entrevistados em 5º TP por TP/D com ESC. Em ESI o resultados se concentraram em 1º (1,10%) e 3º (0,55%) TP.
- No 2º dia observa-se que homens e mulheres obtiveram a mesma quant. de pessoas em nível superior. No entanto, as mulheres apontam sendo maioria em ESC [14,29% (1) de 7 resultados em TP 1 e 4,35% dos 23 resultados em TP 1]. No ESI registra resultado no 2º TP (14,29 por G/D e 4,35% por TP/D)
- Os homens assinalaram igual frequência em ESC e ESI na faixa 3ª TP (+1 a 3 anos), com percentuais de 4,35% de 21 homens e 3,57% de 28 pessoas que apontaram estarem nesta faixa.
- O indicador apontam que mulheres, mesmo com maior escolaridade, mantiveram maior tempo em situação de rua quando comparada aos homens, no 1º dia. A transexualidade é um fator indicado como colaborativo no resultado da trajetória.
- No 2º dia não se identificou resultado semelhante ao anterior, mas o gênero feminino apontou com maior variação entre as faixas de TP ( nº 1 – 1/ESC e nº 2 – 1/ESI), ainda que com menor TP ante ao resultado do gênero masculino.

# Proposta introdutória de construção e melhoria de Políticas Públicas

## Ideias e intersecções: sugestões

---

### I. Para além das ruas: um diálogo sobre a produção e manutenção de políticas públicas que promovam maior qualidade de vida para as populações em situação de rua: analisando a categoria nº 25 com 17 e 18 e a denúncia relacional ao MR 6 e ao IR 16

- A importância da **Política Nacional para Pessoal em Situação de Rua (Decreto nº 7.053/2009)** – promoção à cidadania e enfrentamento das disparidades sociais
- A proposição desta pesquisa denota-se voltada não apenas a identificação do perfil sociodemográfico, contundo agregando um debate mas para formulação e recomendação de melhorias aplicadas de/à política pública atinentes as demandas e necessidades identificadas;
- Apresentar em caráter parcial e introdutório (sugestão) – Políticas Públicas:
  1. Interseção das categoria 25 (Retorno) com 17 (escolaridade) e 18 (Tempo/Período);
  2. Intersecção da categoria 19 (Motivos/Razões – MR. 6: Violência Sexual) e 20 (Item/Recursos – IR 16: Transparência Pública)

# Proposta introdutória de construção e melhoria de Políticas Públicas

## Ideias e intersecções: sugestões

Tabela nº 13 Análise interseccional das categorias Retorno (nº 25) e Escolaridade (Nº 17) por dia:

Por dia	Analfabeto	Ler e Escrever	Ensino Fundamental Completo	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Incompleto	Superior Completo	Superior Incompleto
<b>22.04.26</b>								
Sim	14	28	17	49	16	18	2	1
%	7,73%	15,47%	9,39%	27,07%	8,84%	9,94%	1,10%	0,55%
Não	2	1	3	11	5	6		2
%	1,10%	0,55%	1,66%	6,08%	2,76%	3,31%	0,00%	1,10%
<b>23.04.26</b>								
Sim	8	18	5	20	13	18	2	2
%	6,72%	15,13%	4,20%	16,81%	10,92%	15,13%	1,68%	1,68%
Não	2	2	3	16	2	6		
%	1,68%	1,68%	2,52%	13,45%	1,68%	5,04%		

Fonte: elaborado por conta própria

Tabela nº 14 Análise interseccional das categorias Retorno (nº 25) e Escolaridade (Nº 18) por dia:

Por dia	0 a 6 meses	maior de 6 meses a 1 ano	maior 1 ano a 3 anos	maior de 3 anos a 5 anos	maior de 5 anos	maior de 10 anos
<b>22.04.2026</b>						
Sim	36	14	30	12	14	27
%	19,89%	7,73%	16,57%	6,63%	7,73%	14,92%
Não	5	5	5	1	6	8
%	2,76%	2,76%	2,76%	0,55%	3,31%	4,42%
<b>23.04.2026</b>						
Sim	20	15	25	10	6	9
%	16,81%	12,61%	21,01%	8,40%	5,04%	7,56%
Não	2	5	3	4	5	11
%	1,68%	4,20%	2,52%	3,36%	4,20%	9,24%

Fonte: elaborado por conta própria

## 1. INTERSECÇÃO:

### Categorias Retorno (nº 25) com Escolaridade (nº 17) e Tempo/Período (nº 18) por dia

- 80,11% (145) e 73,11% (87) do público do 1º e 2º dia, respectivamente, passaram pela 1ª vez no evento. No que tange aos indicadores de retorno, tem-se, pela ordem, 17,68% (32) e 26,05% (31);
- EFI e EMI representaram maior categoria identificada entre os retornantes, correspondendo entre 6,08% (11 – 1º dia) e 13,45% (16 – 2º dia); já no EMI 3,31% (6 – 1º dia) e 5,04% (6 – 2º dia);
- A concentração de pessoas presentes pela segunda vez no evento e nas últimas faixas de TP, + de 5 anos e + de 10 anos em situação de rua, que somados cada dia a seu turno resultam em 7,73% (14) e 13,44% (16) dos presentes;
- Sugestão: fortalecimento da rede de seguridade social e avaliação das políticas educacionais voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA)

# Proposta introdutória de construção e melhoria de Políticas Públicas

## Ideias e intersecções: sugestões

Tabela nº 15 Análise por dia do perfil sociodemográfico categoria nº 19 – Motivos e Razões: espécie MR 6 – Violência Sexual relacionado com as categorias nº 2, 3, 4 e 5 da população em situação de rua participante na 2ª edição do Pop Rua Jud em Salvador (BA)

Categorias: Gênero (nº 2) e Identidade de Gênero (nº 3)									
	Homem Cis			Mulher Cis			Mulher Trans		
22.04.2026		1			-				1
%		0,55%							0,55%
23.04.2026		1			3				
%		0,55%			2,52%				
Categoria: Raça/Etnia (nº 4)									
Por dia	Preto	Pardo	Branco	Preto	Pardo	Branco	Preto	Pardo	Branco
22.04.2026		1					1		
%		0,55%					0,55%		
23.04.2026	1			2		1			
%	0,55%			1,68%		0,84%			
Categoria: Orientação Sexual (nº 5)									
Por dia	Heterossexual	Homossexual	Heterossexual	Homossexual	Heterossexual	Homossexual			
22.04.2026		1				1			
%		0,55%				0,55%			
23.04.2026		1		3					
%		0,55%		2,52%					

Fonte: elaborado por conta própria

## 2. INTERSECÇÃO:

### Categoria Motivos e Razões (nº 19 – espécie MR. 6) com Itens e Recursos (nº 20 – espécie Transparência Pública) por dia

- A categoria Transparência Pública (IR 16) relaciona-se diretamente com os abrigos institucionais e a necessidade e efetivação da transparência a título de prestação de contas sobre atendimentos realizados, quantidade de acolhidos, abrangência de novos beneficiados, como no que tange a **construção de agenda política de segurança contra violências perpetradas dentro dos abrigos, como a violência sexual (MR. 6)**, corrompendo seus próprios objetivos.
- Analisando o MR 6 com 4 categorias: 2, 3, 4 e 5 identificamos que as vítimas de violência sexual são maioria mulheres heterossexuais (1,33%) e com incidência de homens homossexuais (0,67%) do total do público analisado.
- Tal indicador aponta a necessidade de considerarmos que o MR 6, ante a denúncia apontada pelo IR. 16 e sobre a condições de segurança à dignidade pessoal de minorias, sobretudo mulheres, crianças e adolescentes, um fator a ser sopesado para implemento de políticas públicas que abordem a questão da transparência e do enfrentamento da violência sexual nos abrigos institucionais.

# Proposta introdutória de construção e melhoria de Políticas Públicas

## Ideias e intersecções: sugestões

### 1. Política pública em Educação: Proposta Intersecção das categorias Escolaridade e Tempo/Período (nº 17 e nº 18)

- A intersecção entre as categorias 17 e 18 (escolaridade e tempo/período) apontam que o grau reduzido de escolaridade configura contributo para maior extensão do tempo em situação de rua. Faz-se mister implementar uma política perene e voltada à:
  - **Educação com adaptabilidade:** Formação pedagógica, com educadores populares e servidores do setor de educação pensando numa educação inclusiva, voltada às pessoas em situação de rua abrigadas pelo município, prevendo adaptação arquitetônica, recursos multimídia, alimentação equilibrada e espaços para banho.
  - **Programa de empregabilidade:** Por meio da educação adaptável incluindo cursos profissionalizantes e encaminhamento para cursos técnicos, por meio de oficinas, parcerias e recursos próprios com base nas aptidões do indivíduo.
  - **Contrapartidas Fiscais:** Efetivação do programa de empregabilidade por intermédio da contratação [em nível de experiência e de emprego] às pessoas que passaram pela experiência educacional, favorecendo o desenvolvimento de experiências e com observância à moradia, mobilidade, alimentação e de capacitações para exercício do ofício, além de acesso aos materiais de forma gratuita e/ou a baixo custo.

### 2. Política pública em Transparência Pública: Intersecção Violência Sexual e Transparência Pública (MR 6 e IR 16)

- A incidência do IR 16 representa um indicador fundamental para construção de uma política de transparência pública não restrita apenas ao preenchimento por vaga em abrigo institucional, contudo a correlacionando com o enfrentamento de temas sensíveis que abordem, diante de denúncia aduzida no dia do evento por usuária, a questão das violações de direito, como a espécie: violência sexual.
- A promoção à cidadania, à saúde e à dignidade humana, firmado nos termos da Política Nacional à Pessoa em Situação de Rua (Decreto nº 7.053/2009), perpassa também pelo debate acerca da proteção da dignidade sexual às mulheres, às crianças e aos adolescentes em situação de abrigo institucional. A insurgência de eventual probabilidade em suceder violência sexual dentro dos abrigos afronta a própria proposta institucional de acolhimento e seguridade social que a ferramenta se propõe ser.

## 2. Política pública em Transparência Pública: Intersecção Violência Sexual e Transparência Pública (MR 6 e IR 16)

- **Comitê Multidisciplinar:** O comitê deve atender as necessidades da população em situação de rua, observando o caráter multidisciplinar de atividades que envolvam desde a saúde, educação, jurídico e assistência social, com a participação de representantes do Movimento de RUA.
  - **Práticas:** Promoção de campanhas e programas voltadas ao enfrentamento da violência sexual dentro dos abrigos institucionais, construção de agenda política endereçada a acolhimento e escuta de vítimas de violência sexual, e instrumentalizar ações preventivas voltadas ao tema, como ouvidorias participativas cidadã
  - **Composição de Profissionais:** Devem constar médicos, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, historiadores, pesquisadores, representantes da justiça: Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça por meio do Comitê Permanente de Direitos Humanos, com contribuição da Assessoria de Ação Social, para fins de resolução de demandas relativas à população de rua.

# Proposta introdutória de construção e melhoria de Políticas Públicas

## Ideias e intersecções: sugestões

### 1. Geral

- ❖ 300 pessoas entrevistadas
- ❖ 21% do público total geral (no total de 1.102 pessoas).

### 2. Gênero

- ❖ Homens 48,33% (1º dia) e 28% (2º dia) | Mulheres 12% (1º dia) e 11,67% (2º dia)

### 3. Identidade de Gênero

- ❖ Homens Cis 98,62% (1º dia) e 94,05% (2º dia)
- ❖ Mulheres Cis 86,11% (1º dia) 91,43%, (2º dia)
- ❖ Pessoas Trans 1,38% (Homens trans - 1º dia) até 8,57% (Mulheres trans - 2º dia).

### 4. Escolaridade

- ❖ Ensino Fundamental Incompleto (EFI) 33,15% (1º dia) 31,09% (2º dia)
- ❖ Ensino Médio Completo (EMC) 11,60% (1º dia) e 12,61% (2º dia)
- ❖ Ensino Superior Completo (ESC) e Incompleto (ESI) representou menos de 2% dos resultados, sendo as mulheres a maioria no cômputo em espécie.



Fonte: Escritório Departamental de Projetos da CGJ



### 1. Tempo/Período

- ❖ O TP 1 (0 a 6 meses) 22,65% (1º dia)
- ❖ TP 3 e 6 (de 1 a 3 anos e + de 10 anos) 19,34% (35) cada.
- ❖ TP 3, 23,53% (2º dia)
- ❖ TP 1 19,33% (23), e TP 2 (6 meses a 1 ano) e 6, 16,81% (20) para ambos no 2º dia.

### 2. Faixa Etária

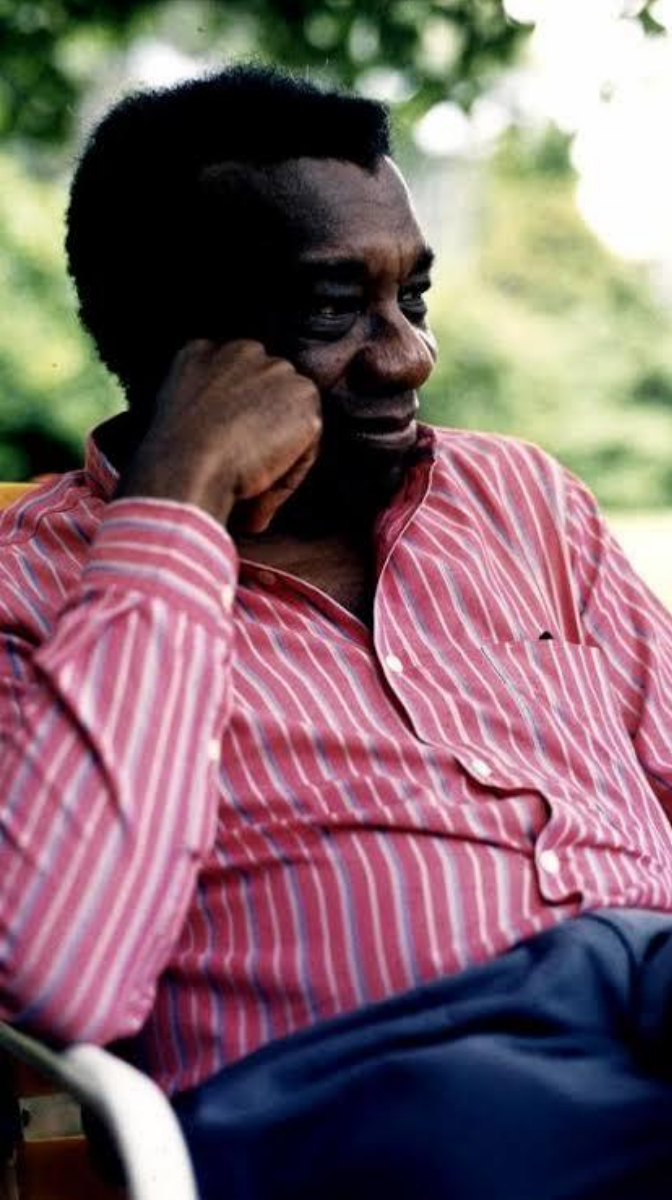
- ❖ A faixa etária (FE) registrou uma variedade de idades, compreendendo deste 18 a 70 anos.
- ❖ FE 5 (Acima de 41 anos) 24,86% e 24,37%, para cada dia.
- ❖ Pessoas acima de 60 e 70 anos (FE 7 e 8) compreenderam abaixo de 8%, em ambos os dias.

### 3. Motivos/Razões

- ❖ MR 2 - Vínculos Familiares correspondeu a 46,41% e 54,62% nos dias de evento.
- ❖ A categoria ilustrou conexões com outros MR's, com percentuais entre 27,78% (1º dia) até 54,62% (2º dia).

### 4. Itens e Recursos

- ❖ Moradia (IR 8) 27,62% (1º dia) e 35,29% (2º dia)
- ❖ Família (IR 1) 15,47% (1º dia) e 25,21% (2º dia),
- ❖ Os IR ilustrados tem grande conexão entre si e com IR 9 (emprego), citado por 8,84% (16) e 9,24% (11) do público
- ❖ Educação (IR 5), 1,66% (1º dia) e 2,52% (2º dia) e Transparência Pública (IR 16), 0,84%, 2º dia que caracterizou denúncia relevante



*A cidadania é uma lei da sociedade que, sem distinção, atinge a todos e investe cada qual com a força de se ver respeitado contra a força, em qualquer circunstância.*

**SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão (2020)**





“Nada a temer, senão o  
correr da luta  
Nada a fazer, senão  
esquecer o medo  
Abrir o peito à força,  
numa procura  
Fugir às armadilhas da  
mata escura”

Caçador de mim [1981]  
Milton Nascimento



Política Nacional Judicial de Atenção  
a Pessoas em Situação de Rua e  
suas interseccionalidades



# Referências bibliográficas:



- ❖ BISCOTTO, Priscilla; JESUS, Maria Cristina P. de; SILVA, Marcelo Henrique da; OLIVEIRA, Deise M. de; MERIGHI, Miriam A. P. “**Compreensão da vivência de mulheres em situação de rua**”. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 50, n. 5, p. 749-755, 2016. Disponível em <https://repositorio.usp.br/item/002797299>. DOI: [10.1590/s0080-623420160000600006](https://doi.org/10.1590/s0080-623420160000600006). Acesso em: 23 mar. 2026.
- ❖ BRASIL. **Relatório anual socioeconômico da mulher: RASEAM** / Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. -- Ano 7 (mar. 2025) - . – Brasília: Observatório Brasil da Igualdade de Gênero/MMULHERES, 2025
- ❖ BRASIL. **População em Situação de Rua: Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal**/ MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA - MDHC/ Brasil, 2023.
- ❖ BRASIL. **Decreto nº 7.053/2009: Política Nacional para a População em Situação de Rua**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm)
- ❖ BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 40, DE 13 DE OUTUBRO DE 2020 - Dispõe sobre as diretrizes para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos das pessoas em situação de rua, de acordo com a Política Nacional para População em Situação de Rua** / CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS, Brasil, 2020.
- ❖ COLLINS, Patricia; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade** [recurso eletrônico] / Patricia Hill Collins, Sirma Bilge ; tradução Rane Souza. - 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2020.
- ❖ CRENSHAW, Kimberle () "Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics," University of Chicago Legal Forum: Vol. 1989: Iss. 1, Article 8.
- ❖ CNDDH. **VIOLAÇÕES CONTRA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: Um exercício de análise dos dados do CNDDH 2010 A 2014** / Centro Nacional de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Material Reciclável, 2015.
- ❖ CNMP. **Informe Técnico: Perfil da População em situação de rua no estado da Bahia - Dezembro/2024** - ISBN: 978-65-86750-53-9. Disponível em: <https://cnmp.mp.br/portal/infomes/2024/infome-tecnico-Bahia-2024.html>. Acesso em 23 mar. 2026.
- ❖ DE ANTONI, Clarissa; MUNHÓS, Aline. “**As violências institucional e estrutural vivenciadas por moradoras de rua**”. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 21, n. 4, p. 641-651, 2016. Disponível em <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/31840>. DOI: <https://doi.org/10.4025/psicolstud.v21i4.31840>. Acesso em: 23 mar. 2026.
- ❖ LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade** / Henri Lefebvre; Tradução Rubens Eduardo Frias - São Paulo: Centauro, 2001.
- ❖ LORDE, Audre. **Irmã outsider** / Audre Lorde; tradução Stephanie Birges - 1ª ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- ❖ MAIA, Anne Larissa Santiago. **Mulher em situação de rua: narrativa das variadas formas de viver e resistir na estruturação de territórios invisíveis na cidade de Salvador, Bahia** / Anne Larissa Santiago da Maia, 2022.
- ❖ MACHADO, Lia Zanotta. **Masculinidade, sexualidade e estupro: as construções da virilidade**. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 11, p. 231–273, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634634>. Acesso em: 16 abr. 2026.
- ❖ RICHWIN, Iara Flor; ZANELLO, Valeska. “**Desde casa, desde berço, desde sempre: violência e mulheres em situação de rua**”. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 31, n. 1, e77926, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/pY3XHrnDpph57k7KGzqg gBL/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 23 mar. 2026.
- ❖ SALVADOR (BA). **Decreto Municipal N. 23.836, de 22 de março de 2013**: Institui a Política Municipal para a População em Situação de Rua e seu comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/s/salvador/decreto/2013/2383/23836/decreto-n-23836-2013-institui-a-politica-municipal-para-a-populacao-em-situacao-de-rua-e-seu-comite-interseccional-de-acompanhamento-e-monitoramento-e-da-outras-providencias?wordkeytx=racial>
- ❖ SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão** / Milton Santos. – 7 ed., 3.reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2020.